



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VIII - Nº 3038 31/01/2025

**Senador Ângelo Coronel (PSD-BA)
atrasa propositalmente a aprovação da
Lei Orçamentária Anual**

LOA, APROVA JÁ!

**CHEGA DE
CHANTAGEM!**

Servidores públicos federais estão indignados com declaração dada pelo relator do Orçamento 2025, senador Angelo Coronel (PSD), em um discurso no 8º Encontro de Prefeitos da Bahia, em Salvador, nessa quarta-feira, 29.

Em matéria publicada pelo Estadão Conteúdo, Angelo Coronel, diz que Orçamento 2025 não será votado “se não tiver acordo para liberar emenda”. O senador se refere às emendas parlamentares bloqueadas por determinação do STF (Supremo Tribunal Federal).

A matéria destaca ainda que Angelo Coronel, aliado direto de Bolsonaro, já avisou a equipe econômica do governo que a votação só acontecerá com o desbloqueio desses recursos. “Se não tiver acordo para liberar emenda, o Orçamento fica na gaveta”, declarou.

Vale salientar que há muito tempo o orçamento não deixa de ser votado no ano da sua elaboração. Estranhamente este fato ocorre justamente após os bloqueios de mais de 4 bilhões de reais, por parte do STF, em emendas que, segundo o supremo, apresentaram fortes indícios de irregularidades.

Para a Condsef/Fenadsef, a postura do senador é irresponsável e as declarações soam

como chantagem. “Não podemos aceitar com naturalidade o que se desenha como a possibilidade de inviabilizar um país inteiro”, comentou o secretário-geral da Confederação, Sérgio Ronaldo da Silva.

Além de restringir empenho e pagamento de despesas, a não aprovação do Orçamento impossibilita a execução de investimentos. No caso do funcionalismo, mais de 1,2 milhão, entre ativos, aposentados e pensionistas, aguarda a aprovação da proposta orçamentária do governo para que reajustes negociados em 2024 sejam efetivamente pagos.

O recesso parlamentar termina no dia 2 de fevereiro. No dia 3, segunda-feira, os trabalhos devem ser retomados e, com isso, aberta a possibilidade de votação urgente da proposta orçamentária.

A prioridade da luta das entidades filiadas à Condsef/Fenadsef nesse início de ano é assegurar que servidores recebam os reajustes negociados. Ainda que a retroatividade do pagamento a partir de janeiro esteja assegurada, é urgente o pagamento dos reajustes, especialmente para uma categoria que amarga perdas salariais e ainda sofre os impactos de anos de arrocho salarial.

As entidades cobram que tanto a aprovação da LOA quanto a aplicação dos reajustes nos contracheques ocorram ainda em fevereiro. Todo esse processo vai exigir atenção e pressão que vão continuar sendo realizadas pelas entidades. O objetivo é que servidores recebam os reajustes a que têm direito o quanto antes.

Manifestações

Diversas entidades nacionais dos servidores federais, dentre elas a Condsef, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) e o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate), estarão a partir da próxima segunda-feira 03/02 dentro do Congresso Nacional, em Brasília, fazendo uma pressão, junto aos parlamentares, pela aprovação imediata da Lei Orçamentária Anual.



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO